



VIII Simpósio de Iniciação Científica SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE

O VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE foi realizado, no dia 23 de outubro de 2019, para a apresentação e avaliação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos acadêmicos de graduação bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (PIBIC-PIBITI) e dos alunos de Ensino Médio de (PIBIC-EM) do CNPq, período 2018–2019, vinculados à UNOESTE. Os bolsistas e seus trabalhos foram inscritos no ENEPE e apresentados em uma sessão específica de comunicações orais. As apresentações foram avaliadas pelo **Comitê Institucional do PIBIC-PIBITI UNOESTE** e pelo **Comitê Externo PIBIC-PIBITI UNOESTE**, constituído para avaliação do PIBIC UNOESTE.

Comitê Institucional do PIBIC-PIBITI UNOESTE

Profa. Dra. Alessandra Ferreira Ribas

Profa. Dra. Ana Paula Marques Ramos

Prof. Dr. Anthony César de Souza Castilho

Profa. Dra. Danielle Aparecida Nascimento Santos

Prof. Dr. Jair Rodrigues Garcia Júnior (responsável institucional pelo PIBIC UNOESTE)

Profa. Dra. Juliane Avansini Marsicano

Prof. Dr. Marcos Vinícius Francisco

Prof. Dr. Paulo Antonio da Silva

Profa. Dra. Valéria Cataneli Pereira

Comitê Externo do PIBIC-PIBITI UNOESTE

Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes
FCT UNESP, Presidente Prudente

Prof. Dr. João Domingos Rodrigues
IBB UNESP, Botucatu

Prof. Dr. Luiz Carlos Marques Vanderlei
FCT UNESP, Presidente Prudente

Prof. Dr. Marcio Garcia Ribeiro
FMVZ UNESP, Botucatu

Prof. Dr. Rômulo Araújo Fernandes
FCT UNESP, Presidente Prudente

Profa. Dra. Silvania Lanfredi
FCT UNESP, Presidente Prudente

ÁREAS

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	10
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA E ENGENHARIAS	11
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	21

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PIBIC

EFEITO DE DIFERENTES MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO NAS EXPRESSÕES GÊNICAS DO GHR E DO IGF2 EM TESTÍCULOS DE RATOS WISTAR	5
ESTUDO DA GERMINAÇÃO E DORMÊNCIA DE SEMENTES DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. MG5 SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDICIONAMENTOS FISIOLÓGICOS	6
REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DA PROTEÍNA LIGADORA DE MRNA DO LHR (LRBP) NO CORPO LÚTEO BOVINO.....	7

PIBIC-EM

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A MORFOLOGIA ESPERMÁTICA E ESPERMATOGÊNESE DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS.....	8
PESQUISA DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM SOLO DE ÁREAS DE RECREAÇÃO E CRECHE DE NARANDIBA, SÃO PAULO.....	9

EFEITO DE DIFERENTES MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO NAS EXPRESSÕES GÊNICAS DO GHR E DO IGF2 EM TESTÍCULOS DE RATOS WISTAR

PATRIK JUNIOR DE LIMA PAZ
GABRIELA DA SILVA PINHO
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
ROBSON CHACON CASTOLDI
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI
LAUREN CHRYS SOATO MARIN SCHAFFER
ANTHONY CASTILHO
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
INES CRISTINA GIOMETTI

O treinamento físico está relacionado aos níveis hormonais de testosterona e com a fertilidade, porém o benefício para a reprodução depende da modalidade do treinamento físico. O hormônio do crescimento (GH) e fator de crescimento semelhante à insulina (IGF) aumentam com o treinamento físico e estão envolvidos na proliferação celular de vários órgãos, incluindo os testículos. O objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes modalidades de treinamento físico na expressão gênica de Ghr (receptor de GH) e Igf2 nos testículos de ratos Wistar. Foram utilizados 32 ratos divididos em 5 grupos: controle (CT), treinamento aeróbico em Natação (TAN), treinamento resistido em meio aquático (TRA), treinamento aeróbico em esteira rolante (TAE) e treinamento resistido em escalada (TRE). Os grupos TAN e TAE foram avaliados quanto a sua capacidade aeróbia pelo teste de lactato mínimo, para determinação da carga de treinamento, os grupos TRA e TRE realizaram teste de força máxima para o mesmo fim. Após 4 semanas de treinamento os animais foram eutanasiados e os testículos foram colhidos. O RNA total extraído dos testículos e foi realizada a transcrição reversa e posteriormente a qPCR. As expressões gênicas relativas de Ghr e Igf2 foram verificadas testando 3 genes referências e o mais estável escolhido pelo programa NormFinder[®]. A análise estatística foi ANOVA seguida de Tukey ($p < 0,05$). A combinação dos genes referências Hprt1 e Gapdh foram utilizadas para normalizar a reação, pois se mostraram mais estáveis para esse delineamento experimental. Não houve diferença significativa entre a expressão relativa dos genes Ghr e Igf2 nos testículos dos ratos submetidos aos diferentes treinamentos físicos. Apesar de alguns estudos relatarem que o treinamento físico pode levar ao aumento da resposta anabólica hormonal ao exercício, ao aumento do IGF1 sérico e ao aumento do GH, essas alterações não levaram no presente estudo a uma alteração na expressão gênica local do Ghr e do Igf2 nos testículos de ratos Wistar. Conclui-se que as modalidades de treinamento avaliadas não alteram a expressão dos genes Ghr e Igf2 nos testículos de ratos Wistar. Protocolo CEUA: 4548. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

ESTUDO DA GERMINAÇÃO E DORMÊNCIA DE SEMENTES DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. MG5
SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDICIONAMENTOS FISIOLÓGICOS

ALANA ANDRADE
CECI CASTILHO CUSTÓDIO
NELSON BARBOSA MACHADO NETO
FABIANA LIMA ABRANTES

As espécies do gênero *Urochloa*, são plantas silvestres onde não se fez nenhum trabalho de melhoramento. A dormência das sementes se expressa mais em alguns materiais que em outros, garantindo a sobrevivência das espécies. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito de diferentes condicionamentos fisiológicos em sementes de *Urochloa brizantha* cv. Marandú e MG5, menos e mais dormentes respectivamente, sobre a germinação e dormência ao longo do armazenamento por seis meses. As amostras foram mantidas em caixa com sílica gel e mantidas a 20 oC durante todo o projeto. As sementes foram condicionadas inicialmente e aos seis meses com os seguintes tratamentos: I) água, II) solução de sacarose a 10%, III) solução de giberelina na concentração de 144 $\mu\text{M L}^{-1}$, IV) solução de etanol a 5%, V) solução de H₂O₂ na concentração de 20 mM L⁻¹, VI) solução de giberelina 144 $\mu\text{M L}^{-1}$ + sacarose 10%, VII) etanol 5% + sacarose 10%, VIII) H₂O₂ 20 mM L⁻¹+ sacarose 10% e IX) sementes não condicionadas, sendo mantidas nas condições de condicionamento entre duas folhas de papel por 24h a 25 oC. As sementes foram utilizadas para avaliação das variáveis: germinação, dormência e teste de tetrazólio (Tz). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F, em delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial (9 tratamentos de semente x 2 épocas de avaliação), e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0.05$). As espécies foram analisadas independentemente. Sementes de *Urochloa brizantha* cultivar MG5 apresentaram maior dormência que as sementes do cultivar Marandú. As sementes do cultivar Marandú, menos dormentes, germinaram em maiores proporções em todos os tratamentos. Os resultados demonstraram que os tratamentos II, V e VI afetaram negativamente as sementes iniciais de Marandú diminuindo a germinação e aumentando as sementes dormentes, mas não aos seis meses. Os tratamentos contendo peróxido (V) ou peróxido mais sacarose (VIII) diminuiram a germinação na segunda época de avaliação do cultivar Marandú. As sementes do cultivar MG5 foram afetadas nas duas épocas pelo tratamento VII (5% de etanol e 10% de sacarose) com uma drástica diminuição da germinação e um aumento das sementes dormentes. Os tratamentos I, III, IV e IX não afetaram quaisquer das variáveis analisadas. Nenhum dos tratamentos utilizados diminuiu a viabilidade de qualquer dos cultivares estudados ou foi eficiente para superar a dormência das sementes do cultivar MG5. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DA PROTEÍNA LIGADORA DE MRNA DO LHR (LRBP) NO CORPO LÚTEO BOVINO

ALAN BRUNHOLI GIROTO
ANA PAULA MARQUES ANDRADE
JOÃO VICTOR RODRIGUES AMORIS
VICTOR AUGUSTO VIEIRA DE LIMA
ANTHONY CASTILHO

O receptor do hormônio luteinizante, o LHR, desempenha papel essencial no controle de processos fisiológicos como a ovulação e manutenção luteal no ovário. Ainda que estudos relatem a importância desse receptor no desenvolvimento luteal na espécie bovina, os mecanismos de regulação da expressão do LHR no corpo lúteo bovino ainda não foram completamente elucidados. Merece destaque, a possível regulação do LHR pela proteína ligadora de mRNA do LHR (LRBP), a qual ainda não foi descrita no tecido luteal em bovinos. Desta maneira, o objetivo do presente estudo foi quantificar a abundância relativa do LHR e da LRBP no corpo lúteo bovino. Para tanto, os corpos lúteos (CL) foram classificados morfológicamente em dois estágios de desenvolvimento: CL funcional; caracterizado pela vasculatura bem desenvolvida, muitas vezes visível no ápice, completamente laranja ou amarelo e diâmetro médio de 1,6 a 2,0 cm; e CL em regressão, caracterizado por nenhuma vasculatura visível na superfície, de coloração amarelo pálido a branco e menos de 1 cm de diâmetro. A concentração de progesterona tecidual também foi quantificada a fim de confirmar o status luteal. Dez CLs foram coletados de um matadouro local (SP): cinco CLs funcionais e cinco CL em regressão. A abundância de LHR e LRBP foi investigada por RT-qPCR em tempo real utilizando oligonucleotídeos iniciadores bovino-específico e a expressão da ciclofilina A (PPIA) como controle endógeno. A expressão relativa foi determinada pela equação do PffafI e as médias foram comparadas por teste T. Diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. Em suma, para a caracterização do CL bovino foi confirmada a maior quantidade de progesterona tecidual no CL funcional ($102,8 \pm 11,4$ ng/mL) em relação ao CL em regressão ($12,38 \pm 1,95$ ng/mL; $p < 0,0001$). A abundância relativa de LHR também demonstrou maiores valores nos CLs funcionais ($0,55 \pm 0,14$) quando comparado aos CLs em regressão ($0,01 \pm 0,0015$; $p < 0,05$). No entanto, a abundância da LRBP foi menor nos CLs funcionais ($0,14 \pm 0,01$) quando comparado aos CLs em regressão ($0,70 \pm 0,09$; $p < 0,05$). Em conjunto, os presentes dados sugerem que a supressão da expressão de LHR durante a regressão luteal seja em partes pelo aumento da expressão de LRBP. Em conclusão, a expressão da LRBP está presente em CLs bovinos e é regulada durante a regressão luteal, o que sugere a sua participação no controle da luteólise na espécie bovina. Órgão de fomento: Auxílio Regular FAPESP (2013/11480-3; 2018/06674-7); PIBIC-CNPq

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A MORFOLOGIA
ESPERMÁTICA E ESPERMATOGÊNESE DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

EVELLIN HELOISA PAULINELI PEREIRA
MARGARETE JARDINETTI DE OLIVEIRA
LAUREN CHRYS SOATO MARIN SCHAFFER
CALIÊ CASTILHO SILVESTRE
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
ANA PAULA ALVES FAVARETO
LEONARDO DE OLIVEIRA MENDES
GIOVANA RAMPAZZO TEIXEIRA
INES CRISTINA GIOMETTI

A pressão arterial elevada crônica pode causar baixa fertilidade por reduzir a produção de testosterona e a espermatogênese. Os exercícios físicos são indicados para uma redução na pressão sanguínea e melhorar a saúde como um todo. O objetivo deste estudo foi verificar a morfometria testicular e a morfologia espermática em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) submetidos ao treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT). O experimento foi desenvolvido com 3 grupos: K-G (ratos Wistar-Kyoto, controle, submetidos ao HIIT); SHR-HIIT-G (ratos SHR submetidos ao HIIT); e SHR-G (ratos SHR que não foram treinados). O HIIT foi realizado em esteira por 5 dias da semana por 8 semanas, por 50 minutos, aproximadamente, baseado na velocidade de exaustão máxima, com intervalos de descanso seguindo o protocolo de Haram et al., Cardiovascular Research, 81:723-732, 2008). Após o período do experimento, os ratos foram mortos e os espermatozoides do ducto deferente e os testículos foram colhidos para posterior análise morfológica. Os resultados foram avaliados por ANOVA seguida de Tukey ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos na morfologia espermática. Com relação à morfometria testicular, observou-se maior área de túbulo seminífero no SHR-HIIT-G ($18035,00 \pm 383,50 \mu\text{m}^2$) quando comparado ao K-G ($16152,73 \pm 631,26 \mu\text{m}^2$), $p < 0,05$. Porém o SHR-G não diferiu dos demais grupos ($17045,53 \pm 487,95 \mu\text{m}^2$). Também não houve diferença significativa entre os grupos nos parâmetros área de lúmen seminífero e área de epitélio germinativo. Há poucos estudos sobre o HIIT na fertilidade, e não foram encontrados estudos que avaliassem os parâmetros reprodutivos de indivíduos hipertensos submetidos ao HIIT. Os presentes resultados não demonstraram efeito do HIIT nos parâmetros reprodutivos de animais hipertensos, porém outras análises são necessárias para atestar a fertilidade nesses animais. Conclui-se que o HIIT não altera a morfologia espermática nem a área do epitélio germinativo de ratos hipertensos. Protocolo CEUA: 4418. Órgão de fomento: FAPESP (Processo 2018/22682-0); PIBIC-EM-CNPq.

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Medicina Veterinária

PESQUISA DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM SOLO DE ÁREAS DE RECREAÇÃO E CRECHE DE
NARANDIBA, SÃO PAULO

FLÁVIA ELOISE DA SILVA FRANÇA
YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI
ISABELE SANTOS GARCIA
ISABELLA BRAGHIN FERREIRA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

A toxocaríase é uma das helmintoses de maior prevalência no mundo, especialmente em países em desenvolvimento, onde o saneamento básico e as condições de higiene são, muitas vezes, deficientes. A doença é transmitida para os seres humanos, principalmente crianças, através da ingestão acidental de solo contendo ovos embrionados dos geohelmintos *Toxocara canis* ou *T. cati*, cujos hospedeiros definitivos são o cão e o gato, respectivamente. Dessa forma, estudos sobre contaminação ambiental em áreas de lazer são importantes para obtenção de dados que possa servir para elaboração de estratégias de redução da contaminação ambiental por ovos de geohelmintos. O objetivo do estudo foi o de avaliar a contaminação do solo por ovos de *Toxocara spp.* em áreas de recreação em parques infantis, campo de areia e creche no município de Narandiba, São Paulo. Amostras de solo (200 g) foram coletadas em duas praças, uma escola e um campo de areia da cidade de Narandiba, São Paulo, no período de novembro de 2018 a março de 2019, em um total de oito coletas. Alíquotas de 10g foram filtradas (peneiras metálicas: 300, 106, 90 e 63 μm) e submetidas aos processos de centrífugo-sedimentação e de flutuação em sulfato de zinco. As amostras foram analisadas em microscopia ótica (10X e 40X). Verificou-se que todos os ambientes estudados estavam contaminados por ovos de *Toxocara spp.* Das 32 amostras de solo coletadas, nove (42,9%) estavam contaminadas por ovos de *Toxocara spp.* A maior frequência de recuperação de ovos foi verificada em uma das praças estudadas. A quantidade de ovos recuperados por amostra de solo variou de um a oito, e os ovos apresentavam características de integridade. No presente estudo foi observado que no município estudado, a presença de áreas de recreação, independentemente do local (praças, escola e campo) podem ser passíveis de contaminação por ovos de *Toxocara spp.* Nenhum ovo recuperado estava embrionado, mas todos eles apresentavam característica de integridade. Os dados obtidos podem fornecer subsídios para a elaboração de material educativo para a conscientização da população local e tomada de medidas profiláticas para redução da contaminação ambiental de áreas de recreação por ovos de *Toxocara spp.* e outras geozoonoses. Órgão de fomento: PIBIC-EM-CNPq.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

PIBIC

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EPITÉLIO PULMONAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO.....	11
AVALIAÇÃO DA BIOCONSERVAÇÃO DO SUCO DE LARANJA COM BACTERIOCINA.....	12
AVALIAÇÃO DA NEURODEGENERAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) POR MEIO DE MARCADORES PARA APOPTOSE.....	13
EFEITO DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO E CAMADA ADICIONAL DE UMA RESINA HIDRÓFOBA NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO.....	14
EFEITOS DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ EM RATOS SUBMETIDOS À PERIODONTITE EXPERIMENTAL.....	15
EFEITOS DE DOIS NOVOS NANOSISTEMAS CARREADORES DE DROGAS ANTIFÚNGICAS SOBRE BIOFILMES MISTOS DE TRÊS ESPÉCIES DE CANDIDA	16

PIBIC-EM

IMPLEMENTAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA EM INDIVÍDUOS INTERNADOS EM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA	17
--	----

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EPITÉLIO PULMONAR DE RATOS EXPOSTOS CRONICAMENTE AO HERBICIDA GLIFOSATO

NICOLY FRANCIELY SANCHES LEME
FERNANDA CRISTINA ALVES DA SILVA
RENATA CALCIOLARI ROSSI

As culturas temporárias, a exemplo da cana-de-açúcar, possuem efeito expressivo na economia do Pontal do Paranapanema, sendo que a utilização de herbicidas, prática cotidiana nos cultivos da mesma, confere risco à saúde da população que reside próxima às áreas de pulverização, já que esses produtos são espalhados pelo ar e carregados pelo vento, atingindo áreas próximas, levando ao desenvolvimento de doenças do aparelho respiratório. O glifosato, vendido sob o nome comercial Roundup, é amplamente utilizado como herbicida nessa região e sofre a deriva ocasionada pelo vento, apresentando classificação toxicológica III (medianamente tóxico). Sabendo-se que a qualidade do ar interfere diretamente no sistema respiratório do ser humano, devido à resposta inflamatória causada pela presença das partículas estranhas nos alvéolos pulmonares, mediada por citocinas pró-inflamatórias. Avaliar os efeitos crônicos da utilização do herbicida glifosato no tecido pulmonar de ratos, através de métodos histoquímicos. Para a realização dos experimentos, foram utilizados 40 ratos Wistar adultos machos, divididos em quatro grupos, que foram expostos à nebulização do herbicida glifosato. Posteriormente serão confeccionadas lâminas histológicas coradas por hematoxilina eosina e Alcian Blue para a avaliação histopatológica do epitélio pulmonar. Para a análise dos resultados foi utilizada a análise de variância, seguido pelo Tukey, caso contrário foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn. Foram significativos os valores de $p < 0,05$. O presente estudo foi aprovado pela CEUA sob o protocolo 4583 Foi observada diferença estatisticamente significativa apenas no que se refere ao infiltrado inflamatório da região peribrônquica que, em comparação ao GCI, o GACI apresentou maior quantidade de áreas circundadas por uma camada grossa de células inflamatórias ($p < 0,05$). Por outro lado, não foi evidenciada tal diferença no que se refere à quantificação das células caliciformes, à espessura da parede e à área da luz das vias aéreas dentre os grupos analisados, tendo em vista que os diferentes valores observados nos resultados não possuem um padrão de alteração considerável relacionado ao aumento da concentração. Estudos revelam que a exposição a amostras de ar rico em glifosato assim como o herbicida isolado provocaram inflamação nos pulmões em modelos experimentais. A inalação do herbicida glifosato em altas concentrações pode causar dano pulmonar. Protocolo CEUA: 4583. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

AVALIAÇÃO DA BIOCONSERVAÇÃO DO SUCO DE LARANJA COM BACTERIOCINA

VITÓRIA RIBEIRO DA COSTA
ISABELA POLETTI MASSELLI ROCHA
YURI ALLISSON DE MORAES
ANA BEATRIZ BATISTA DA SILVA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER

Atualmente há uma grande preocupação em relação ao consumo de alimentos seguros e que tragam algum benefício à saúde. As bactérias lácticas têm despertado bastante interesse como alternativas na bioconservação dos alimentos. Avaliar o potencial da bacteriocina produzida por *Pediococcus acidulaticus* na bioconservação de suco de laranja. A avaliação da ação bioconservadora em suco de laranja foi realizada com a adição do sobrenadante da cultura bacteriocinogênica de *Pediococcus acidulaticus* nas concentrações 0, 25, 50 e 75%. *Listeria monocytogenes* e *Enterococcus faecium* foram utilizados como microrganismos indicadores e as contagens bacterianas foram realizadas em meio BHI sólido após 0, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias. Foi avaliada a atividade antimicrobiana em diferentes pH's (2,0; 6,5 e 9,0) e temperaturas de aquecimento (50°C, 75°C, 100°C) por 2 horas de incubação e armazenamento em diferentes temperaturas (-80°C, -20°C, 4°C, 37°C). Benzoato de sódio (1,0g/L) e ácido cítrico (1,0g/L) foram utilizados como controle. A atividade antimicrobiana da bacteriocina frente a *L. monocytogenes* e *E. faecium* permaneceu constante até dia 28 dias quando armazenados a -80°C e 20°C. Após 14 dias de incubação a 4°C e 37°C foi observado um decréscimo na ação da bacteriocina. Temperatura de 100°C por 2h inibiu completamente a ação da bacteriocina. Dentre os valores de pH avaliados foi observado a inibição total da ação antimicrobiana em pH9,0. Em relação a conservação do suco de laranja, após 14 dias em presença de bacteriocinas foi observado uma redução de *L. monocytogenes* de 2,14logUFC/mL, 1,18Log UFC/mL em presença de ácido cítrico (1,0g/L) e inibição total em presença de benzoato de sódio. Em relação a *E. faecium* foi observado em 21 dias uma redução de até 2,4log UFC/mL em presença de bacteriocina 75%, 1,87 log UFC/mL de ácido cítrico e 3,19 log de UFC/ml de benzoato de sódio. As bacteriocinas podem ser incorporadas com sucesso aos produtos alimentícios para garantir a segurança, prolongando o prazo de validade e preservando a qualidade. No entanto, a eficácia das bacteriocinas nos sistemas alimentares é muitas vezes baixa devido a vários fatores, como adsorção a componentes alimentares, degradação enzimática, fraca solubilidade ou distribuição desigual na matriz alimentar. Estudos são necessários para a aplicação efetiva de bacteriocinas em alimentos, a fim de entender o desempenho da bacteriocina no ambiente complexo de matrizes de alimentos. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

AVALIAÇÃO DA NEURODEGENERAÇÃO ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) POR MEIO DE MARCADORES PARA APOPTOSE

VERENA MIRANDA DE SOUZA
GIOVANA RAMPAZZO TEIXEIRA
GISELE ALBORGHETTI NAI

Os herbicidas são agentes constituídos por uma grande variedade de compostos químicos ou biológicos, desenvolvidos para eliminar, combater, repelir ou controlar ervas daninhas. As pesquisas têm sido voltadas para análises do sistema nervoso central, entretanto, a neurotoxicidade do ácido diclorofenoxiacético (2,4-D) ainda não está esclarecida. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito neurodegenerativo da exposição crônica ao 2,4-D por meio da expressão de marcadores de apoptose. Este estudo foi aprovado pela Comissão de ética em uso animal da Instituição proponente (protocolo 4513). Foram utilizados 80 ratos adultos e machos, divididos em oito grupos (n=10): GCI - grupo controle inalatório, nebulização com água destilada; GCO - grupo controle oral, ração nebulizada com água destilada; GBCI: grupo de baixa concentração inalatório, nebulização com $3,71 \times 10^{-3}$ gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha) do 2,4-D; GBCO: grupo de baixa concentração oral, ração nebulizada com $3,71 \times 10^{-3}$ g.i.a/ha do 2,4-D; GMCI: grupo de média concentração inalatório, nebulização com $6,19 \times 10^{-3}$ g.i.a/ha do 2,4-D; GMCO: grupo de média concentração oral, ração nebulizada com $6,19 \times 10^{-3}$ g.i.a/ha do 2,4-D; GACI: grupo de alta concentração inalatório, nebulização com $9,28 \times 10^{-3}$ g.i.a/ha do 2,4-D; GACO: grupo de alta concentração oral, ração nebulizada com $9,28 \times 10^{-3}$ g.i.a/ha do 2,4-D. Os animais de todos os grupos foram eutanasiados 6 meses após o início do experimento. O cérebro foi coletado para análise histológica e imunohistoquímica com avaliação da expressão de marcadores BAX e BCL-2. A média da medida da espessura do córtex cerebral foi significativamente menor nos grupos GBCO, GMCI, GMCO e GACI ($p < 0,05$). A expressão do anticorpo BAX foi significativamente maior nos grupos GBCI, GMCI, GMCO, GACI e GACO ($p < 0,05$). A expressão do anticorpo BCL-2 foi significativamente maior nos grupos GCI, GACI e GACO ($p < 0,05$). Há estudos mostrando neurotoxicidade da exposição crônica a quantidades pequenas de pesticidas. Alguns dos sintomas neurológicos descritos são problemas de memória e concentração, doença de Parkinson e esclerose lateral amiotrófica. A exposição ao 2,4-D acarretou em diminuição da espessura do córtex associada a um estímulo pró-apoptótico, independente da via de exposição. Protocolo CEUA: 4513. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

EFEITO DA TEMPERATURA DE VOLATILIZAÇÃO E CAMADA ADICIONAL DE UMA RESINA HIDRÓFOBA NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

MARIANA SATI CANTALEJO TSUTSUMI
TEREZINHA FATIMA DE SOUZA
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA
ANDERSON CATELAN

O ar aquecido para volatilizar o adesivo pode aumentar a evaporação dos solventes, melhorando a adesão à dentina radicular, assim como a utilização de uma camada de resina hidrófoba sobre o adesivo simplificado. Neste estudo ex vivo foi avaliado o efeito da temperatura de volatilização de solventes de um sistema adesivo universal e aplicação de uma camada adicional de resina hidrófoba na resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso dual na dentina de condutos unirradiculares. Quarenta raízes bovinas ($n = 10$) com comprimento de 15 mm foram usadas neste estudo, as quais foram tratadas endodonticamente e preparadas (10 mm) para fixação de pinos de fibra de vidro (Exacto, Angelus) com o sistema de cimentação Single Bond Universal + RelyX Ultimate (3M ESPE). A volatilização dos solventes do sistema adesivo foi realizada com as temperaturas de 23°C (temperatura ambiente) e 40°C (jato de ar aquecido) de acordo com o tempo recomendado pelo fabricante, seguido ou não pela aplicação de uma camada de resina hidrófoba (Scotchbond Multipurpose Adesivo, 3M ESPE). A fotoativação dos materiais foi realizada pelo tempo recomendado pelo fabricante com um LED de terceira geração com irradiância de 1200 mW/cm². Após 7 dias da cimentação, as raízes foram seccionadas para obtenção de fatias com 1 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical de cada raiz. A mensuração da resistência de união dos diferentes terços foi obtida pelo ensaio de push out usando uma máquina universal de ensaios (23-2S, INSTRON-EMIC). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Os terços radiculares cervical e médio apresentaram maiores valores de resistência de união comparado ao terço apical ($p < 0,05$), exceto para o grupo volatilizado com ar aquecido e aplicado a camada de resina hidrófoba ($p > 0,05$). A volatilização do adesivo com jato de ar aquecido e a camada de resina hidrófoba adicional resultaram na melhora na resistência de união ($p < 0,05$). O uso de ar aquecido promove uma volatilização mais efetiva dos solventes do adesivo melhorando a adesão, assim como o uso de resina hidrófoba que apresenta melhores propriedades mecânicas. O ar aquecido e a aplicação de resina hidrófoba após o adesivo multimodo melhoraram a adesão de pinos de fibra de vidro. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

EFEITOS DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ EM RATOS SUBMETIDOS À PERIODONTITE EXPERIMENTAL

LUHANA NOZAWA BRUSTELA
LARA TESCHI BRAVO
MARIANA TAKAZONO MIYASHITA
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

A inalação da fumaça do cigarro (IFC) ocasiona o agravamento da periodontite, porém o efeito da inalação da fumaça do narguilé (IFN) no periodonto ainda não foi avaliado. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da IFN na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos, comparando os seus efeitos à IFC. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UNOESTE (4399). Foram incluídos 40 ratos machos, divididos nos seguintes grupos: controle (C), somente com periodontite experimental (PE), PE e exposição à IFN (PE+IFN) e PE e exposição à IFC (PE+IFC). Os animais do grupo PE+IFN e PE+IFC foram expostos à fumaça 3 vezes ao dia por 8 minutos durante 44 dias. Trinta dias após o início do experimento, os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC receberam ligadura nos primeiros molares inferiores, mantidas por 14 dias, para indução da doença periodontal. Todos os animais foram eutanasiados 44 dias após o início do experimento e as mandíbulas foram coletadas para análise histomorfométrica. A análise histopatológica revelou perda da papila interdental, migração apical do epitélio juncional, desorganização das fibras de colágeno, presença de inflamação no tecido conjuntivo subepitelial e no ligamento periodontal, lacunas de reabsorção no cimento e reabsorção do osso alveolar nos grupos PE, PE+IFN e PE+IFC, enquanto que o grupo C não apresentou perda tecidual. No geral, os grupos PE+IFN e PE+IFC apresentaram mais sinais de inflamação severa e destruição tecidual que o grupo PE. Os grupos PE+IFN e PE+IFC apresentaram PI e NOA maiores que o grupo PE, porém sem diferença estatística significativa. Quanto ao NOA foi observado ainda diferença significativa entre os grupos PE+IFN e PE+IFC em relação ao C ($P < 0,05$). Quanto a ASOL, os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC apresentaram valores similares, maiores que o grupo C ($P < 0,05$). O narguilé foi concebido com a ideia de que se o fumo passasse por um recipiente de água antes de ser inalado, traria menos prejuízos à saúde. Contudo, por conta da queima do carvão, a quantidade de monóxido de carbono e nicotina proveniente do narguilé é 3 vezes maior do que do cigarro. E já foi comprovado que a IFN em ratos tem um efeito tóxico. Esse é o primeiro estudo a avaliar os efeitos da IFN na progressão da PE. A IFN leva a maior perda óssea interproximal e de inserção em ratos submetidos a PE, com perdas semelhantes à observada após IFC. Protocolo CEUA: 4399. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

EFEITOS DE DOIS NOVOS NANOSISTEMAS CARREADORES DE DROGAS ANTIFÚNGICAS SOBRE BIOFILMES MISTOS DE TRÊS ESPÉCIES DE CANDIDA

GUSTAVO PORANGABA MIRANDA
LAÍS SALOMÃO ARIAS
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO
HEITOR CEOLIN ARAUJO
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

A preocupação com biofilmes fúngicos resistentes às drogas usadas no combate às doenças bucais incita uma busca científica por nanoterapias que possam contornar o problema da resistência microbiana. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antifúngico de dois nanosistemas carreadores de drogas antifúngicas (miconazol (MCZ) e fluconazol (FLZ)) sobre biofilmes mistos de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*. Os nanosistemas foram preparados através do carregamento de MCZ ou FLZ sobre nanopartículas magnéticas de óxido de ferro revestidas com o polímero natural quitosana. Biofilmes mistos das espécies supramencionadas foram formados (durante 48 horas) em placas de 96 poços e tratados por 24 horas com diferentes concentrações dos nanosistemas. O efeito antibiofilme foi avaliado por meio da quantificação da biomassa total (ensaio de coloração com violeta cristal) e atividade metabólica (ensaio de redução do XTT). Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA a um critério seguido do teste de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). Os nanosistemas carreadores de MCZ e FLZ nas concentrações de 78 e 156 $\mu\text{g/mL}$ promoveram reduções significativas na biomassa dos biofilmes em comparação aos controles negativos (biofilmes sem tratamento), e os efeitos produzidos pelos dois nanocarreadores não diferiram estatisticamente daqueles observados para cada antifúngico aplicado sozinho na concentração de 156 $\mu\text{g/mL}$. Para a atividade metabólica, um comportamento semelhante foi encontrado para o nanosistema carreador de MCZ. Por sua vez, o nanosistema carreador de FLZ a 156 $\mu\text{g/mL}$ foi significativamente mais eficaz do que o FLZ sozinho na redução do metabolismo do biofilme misto. Os nanocarreadores exibem propriedades físico-químicas e biológicas únicas (maior reatividade, capacidade de atravessar células e barreiras do tecido) que os tornam materiais favoráveis para aplicação na forma de compostos bioativos de entrega, o que pode favorecer sua capacidade de penetração nas camadas mais profundas do biofilme, acarretando em reduções significativas na biomassa e bioatividade. Foi possível concluir que os nanosistemas carreadores de drogas antifúngicas apresentam efeitos antibiofilmes similares ou superiores aos antifúngicos sozinhos, dependendo do parâmetro analisado bem como do tipo de droga carreada. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq, Processo nº 404721/2016-8.

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

IMPLEMENTAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA EM INDIVÍDUOS INTERNADOS EM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

RAFAEL VARAGO FABRI
ANGÉLICA BOLOGNA RAPOSO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI

A realidade virtual (RV) é um recurso que auxilia no tratamento de diversas patologias, trazendo benefícios cardiovasculares, da capacidade funcional e dor. Esse recurso pode ser utilizado em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) para amenizar alterações cardiovasculares. Entretanto, essa ferramenta é utilizada em unidade de terapia intensiva e não há estudos que avaliem a implementação da RV em serviço hospitalar de emergência. Avaliar a implementação da RV imersiva nos parâmetros cardiovasculares em pacientes com IC internados no serviço hospitalar de emergência. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE- 90231418.6.0000.5515). Foram avaliados e tratados 11 indivíduos, de ambos os gêneros com insuficiência cardíaca (6 com fração de ejeção reduzida < 50%). Esses pacientes foram submetidos a dois tipos de tratamento o convencional (TC) e com RV. O tratamento convencional constituiu de alongamento, inspiração fracionada e exercícios passivos ou ativos-assistidos. A RV foi realizada da mesma forma com a inclusão do óculos aplicando o programa VR relax. Os parâmetros cardiovasculares antes e após cada terapia avaliados foram: frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), saturação de oxigênio (SpO₂) e duplo produto (DP=FCxPAS). Foram avaliados 7 homens e 4 mulheres com média de idade de 62,18±15,44 anos. A causa principal da insuficiência cardíaca foi hipertensão arterial. Não houve diferença nos parâmetros cardiovasculares após a RV. A FC foi no TC= 80,63±14,38 vs. RV=77,54±18,66 bpm; PAS no TC= 123,63±16,29 vs. RV= 125,45±19,16 mmHg; PAD no TC= 82,72±11,90 vs. RV= 80 ± 10 mmHg; SpO₂ no TC= 95,72±2,83 vs. RV= 96,09±2,66%; DP no TC= 9969±234 vs. RV=9614±2197 bpm.mmHg. a RV é uma estratégia inovadora e demonstrou-se segura o que ressalta a importância de propostas diferenciadas e com o uso de tecnologia em ambientes hospitalares. Esse tipo de recurso pode ser usado como um conforto e distração para esse perfil de pacientes. a implementação da RV em serviço hospitalar de emergência não promoveu alterações cardiovasculares em pacientes com insuficiência cardíaca. Protocolo CAAE: 90231418.6.0000.5515 Órgão de fomento: PIBIC-EM-CNPq.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA E ENGENHARIAS

PIBIC

SIMULAÇÃO DE MULTIDÕES EM SITUAÇÕES DE RISCO IMINENTE 19

PIBIT

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE BACIA HIDROGRÁFICA UTILIZANDO DADOS DE DIFERENTES MODELOS
DIGITAIS DE SUPERFÍCIE 20

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Exatas e da Terra
Ciência da Computação

SIMULAÇÃO DE MULTIDÕES EM SITUAÇÕES DE RISCO IMINENTE

LUCAS PAES DA COSTA
DANILLO ROBERTO PEREIRA
HELTON MOLINA SAPIA

Existem muitos métodos de simular uma multidão, todos com suas vantagens e desvantagens. Com o aumento de situações de risco iminente em grandes metrópoles, como incêndios e atentados terroristas, se faz necessário estudar o comportamento das pessoas nesse tipo de situação. O objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo matemático-computacional para simular multidões em situações de incêndio, a fim de estabelecer relações entre as variáveis encontradas nestes cenários. O modelo utiliza o conceito instintivo de multidões em situações com altos níveis de stress para configurar as interações entre as pessoas e o ambiente em um sistema multiagentes dinâmico, onde cada indivíduo possui capacidades cognitivas e motoras distintas, a fim de diagnosticar a segurança de um ambiente fechado de maneira mais rápida que os métodos atuais, além de estabelecer uma relação entre o nível do incêndio, número de pessoas e a porcentagem de sobreviventes, e também avaliar a possibilidade adaptação do sistema em um algoritmo de otimização de funções. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Engenharias
Engenharia Ambiental

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE BACIA HIDROGRÁFICA UTILIZANDO DADOS DE DIFERENTES
MODELOS DIGITAIS DE SUPERFÍCIE

NOEMI DE OLIVEIRA DIAS
VAGNER SOUZA MACHADO
JOSÉ MARCATO JUNIOR
LUCAS PRADO OSCO
ANA PAULA MARQUES RAMOS

A análise morfométrica de bacia hidrográfica é importante para subsidiar o desenvolvimento de estudos ambientais. Com o avanço das geotecnologias, os Modelos Digitais de Superfície (MDS), extraídos de imagens de satélite e processados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica, têm consistido em uma importante fonte de dados para a análise morfométrica de bacias. Este estudo apresenta como objetivo a caracterização da morfometria da bacia hidrográfica do rio Pirapozinho usando diferentes MDS. Para o alcance do objetivo proposto, utilizamos para a delimitação automática da bacia e cálculo dos parâmetros primários, que posteriormente foram utilizados para calcular os demais parâmetros, a ferramenta TauDEM no Software QGis. A declividade e a hipsometria da bacia foram representadas por meio de mapas temáticos para melhor compreensão dos resultados. Os achados desse trabalho revelam uma baixa propensão à enchente da bacia em análise. Também, notamos que podem existir variações nos parâmetros morfométricos de acordo com o MDS usado, ainda que sejam modelos de mesma resolução espacial. Órgão de fomento: PIBITI-CNPq.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PIBIC

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENSINO COLABORATIVO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	22
CONTRAPONTO ENTRE AS CONCEPÇÕES DE COORDENADORAS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE O BULLYING ESCOLAR X O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	23

PIBIC-EM

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE USOS E APROPRIAÇÕES DOS RESULTADOS DO SARESP EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS (1996-2018)	24
ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE FORÇAS DE CARÁTER E AUTOEFICÁCIA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.....	25
RESPONSABILIDADE CIVIL DAS ESCOLAS QUANTO A VIOLÊNCIA FÍSICA E MORAL: A CONSTRUÇÃO DO SABER NA ERA CONECTADA	26

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Educação

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENSINO COLABORATIVO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

FERNANDA APARECIDA DOS SANTOS
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS

O artigo versa sobre uma pesquisa de iniciação científica vinculado ao curso de licenciatura em Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD) da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) de Presidente Prudente. A problemática de pesquisa considera os elementos constitutivos do Ensino Colaborativo ou Co-ensino, como apoio à Educação Especial em uma perspectiva inclusiva. O Ensino Colaborativo é uma estratégia em que o professor da sala comum trabalha em colaboração com o professor da Educação Especial. O objetivo foi analisar as dissertações e teses brasileiras e norte-americanas que propõem pesquisas sobre as práticas educativas desenvolvidas com base nos princípios do Ensino Colaborativo. Adotou-se uma abordagem qualitativa, do tipo estado de conhecimento, realizada mediante a identificação, registro, categorização e síntese sobre a produção científica (MOROSINI, FERNANDES, 2014). Foi realizada a análise dos resumos de teses e dissertações nas bases de dados: Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Education Resources Information Center (ERIC), com recorte temporal das produções nos últimos cinco anos. A análise foi do tipo textual discursiva (MORAES, GALLIAZZI, 2006). Como resultado, observou-se que a viabilidade do Ensino Colaborativo na prática é maior em âmbito norte-americano (país em que o ensino colaborativo começou a ser estudado). No Brasil, ainda existem muitas lacunas quanto ao seu desenvolvimento na perspectiva da inclusão, pois a legislação brasileira ainda não viabiliza o Ensino Colaborativo. Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Humanas
Educação

CONTRAPONOTOS ENTRE AS CONCEPÇÕES DE COORDENADORAS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE O BULLYING ESCOLAR X O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DANYELLE SHMITH DE LIMA
MARCOS VINICIUS FRANCISCO

Este estudo foi sistematizado a partir de pesquisa de iniciação científica, desenvolvida nos anos de 2017/2018, que contou com o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na ocasião, constatou-se que o tema do bullying foi pouco abordado nos espaços escolares, de ensino fundamental I, além de escassa discussão sobre o tema na formação inicial das participantes da pesquisa. Diante disso, optou-se por aprofundar o tema, fazendo uma análise a partir do diálogo com as coordenadoras dos cursos de Pedagogia, e contrastar seus posicionamentos com os Projetos Políticos-Pedagógicos dos referidos cursos. A presente pesquisa teve como objetivo analisar como a formação inicial em Pedagogia, de diferentes universidades, de um município de médio porte do interior do estado de São Paulo, contempla o tema do bullying escolar. Como procedimentos metodológicos, optou-se inicialmente por entrevistas semiestruturadas junto às três coordenadoras do curso de Pedagogia, sendo uma delas de Universidade Pública e duas de Universidades Privadas, localizadas num município de médio porte do interior do Estado de São Paulo. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas e problematizadas junto ao referencial histórico-cultural sobre bullying e contrastadas por meio da análise documental do Projeto Político Pedagógico das Instituições. Os resultados apontam que o tema bullying sequer comparece na matriz curricular e no Projeto Político Pedagógico dos cursos de Pedagogia. Segundo as coordenadoras, responsáveis pelo curso, a temática é abordada de modo transversal, por meio de palestras e atividades extracurriculares. Esse é um aspecto que merece ser enaltecido, até mesmo porque não se defende uma disciplina específica para o tema, mas que ele possa comparecer no processo de formação inicial. A intimidação sistemática reporta para a dimensão das relações interpessoais, as quais devem ser pensadas a partir das mediações do sistema capitalista de produção. Desta forma, conclui-se que a construção do Projeto Político Pedagógico deve ocorrer de forma coletiva, considerando os sujeitos que fazem parte dele e as problemáticas atinentes ao contexto social onde se está inserido, de tal forma que a violência, expressa nos casos de bullying, possa ser repensada e problematizada também. Protocolo CAAE: 89034818.0.0000.5515 Órgão de fomento: PIBIC-CNPq.

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE USOS E APROPRIAÇÕES DOS RESULTADOS DO SARESP EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS (1996-2018)

GUSTAVO DE JESUS SAMPAIO
MARIA APARECIDA MUNICARDI CORTE
REGILSON MACIEL BORGES
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

A pesquisa discutiu a produção de conhecimento publicada em periódicos científicos nacionais em torno dos usos e apropriações dos resultados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) pela gestão escolar. O Saresp foi criado em 1996 com a finalidade de produzir informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre a situação das escolas públicas do Estado de São Paulo, com o objetivo de orientar os gestores do ensino básico no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional. O objetivo da pesquisa foi mapear a produção de conhecimento publicada em periódicos científicos nacionais, no período compreendido entre 1996 a 2018, que trata dos usos e apropriações dos resultados do SARESP pela gestão escolar. Para obtenção dos objetivos traçados, realizamos uma pesquisa bibliográfica na base de dados SciELO e no Portal Educ@ da Fundação Carlos Chagas. Para a seleção do material foram utilizados como descritores de busca as palavras "Saresp", "Avaliação externa" e "Gestão". No período de 1996 a 2018 foram encontrados um total de 21 artigos que tratam da temática pesquisada, 13 destes artigos apresentam elementos que correspondem aos objetivos dessa pesquisa. Dos 13 trabalhos selecionados, apenas 4 autores discutem a questão do uso dos resultados do Saresp pela gestão escolar. Sobre a utilização dos resultados do Saresp pela gestão escolar, alguns autores apontam, por um lado, que (a) a gestão deve fiscalizar, cobrar e propor alternativas para melhorar o índice dos resultados, (b) inclusive com a fiscalização do trabalho do professor, para fins (c) da melhoria de sua didática de ensino. Por outro lado, os autores destacam que (d) a gestão deve ser democrática e ativa em relação aos resultados das avaliações externas, agindo de forma benéfica para a progressão dos alunos. A pesquisa mostra que a produção sobre o tema pesquisado se deu a partir de 2008, num período em que ocorreram significativas mudanças no Saresp, que passaram a incentivar premiações aos alunos, bonificações para as escolas, classificações e ranqueamentos. Entendemos que os resultados dessas avaliações ainda precisam de uma reflexão mais aprofundada por todos os interessados pelo processo avaliativo (escolas, alunos, pais, sociedade em geral, governos), mas, sobretudo, pela gestão escolar, que é a instância responsável pela tomada de decisão, organização, planejamento, direção, controle e avaliação do cotidiano escolar. Órgão de fomento: PIBIC-EM-CNPq.

ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE FORÇAS DE CARÁTER E AUTOEFICÁCIA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

GIOVANA DE SOUZA GONÇALVES
VANIA SANTOS RODRIGUES
THALITA SANTOS BASTOS
CAMÉLIA SANTINA MURGO

O contexto educacional vem explicitando a importância de se investigar e compreender os aspectos subjetivos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Faz-se necessário considerar, as diversas variáveis presentes ao longo do desenvolvimento acadêmico. A este respeito, destaca-se neste estudo a relevância de investigar esses aspectos subjetivos no Ensino Médio, visto a demanda educacional, motivacional e afetiva envolvidas. A Psicologia Positiva tem contribuído com a área educacional e tem como principal construto as Forças de Caráter, definida como as características positivas de uma pessoa, que refletem em seus pensamentos, comportamentos e sentimentos. Verificar possíveis correlações entre forças de caráter e a autoeficácia de estudantes de ensino médio. Participaram desta pesquisa 176 estudantes de ensino médio oriundos de uma escola pública do interior do estado de São Paulo, sendo 97 do sexo feminino (55,1%) e 79 do sexo masculino (44,9%), com idades variando entre 14 e 17 anos ($M = 16,63$; $DP = 0,804$). Em relação aos anos escolares, a maioria da amostra estava matriculada no 3º ano (85,8%; $n = 151$), seguidos dos alunos de 2º ano (10,8%; $n = 19$) e, em menor número, do 1º ano (3,4%; $n = 6$). Os instrumentos de coleta de dados foram a Escala de Autoeficácia Acadêmica para o Ensino Médio (AAEM) e a Escala de Forças de Caráter (EFC). O projeto foi aprovado no Comitê de ética em Pesquisa (88936218.0.0000.5515). A autoeficácia para decisão de carreira obteve maiores correlações com as forças de Liderança, Amor ao aprendizado e Curiosidade. A autoeficácia para atuar na vida escolar se correlacionou com as forças Amor, Gratidão e Amor ao aprendizado, enquanto que a autoeficácia para aprender teve as correlações de maiores magnitudes com Gratidão, Sensatez e Amor ao aprendizado. As análises de regressão linear mostraram que nenhuma força de caráter foi capaz de prever a crença de autoeficácia para decisão de carreira. As demais crenças foram preditas por ao menos uma força. Indivíduos que expressam suas Forças são mais satisfeitos, adolescentes podem fortalecer sua autoeficácia a medida que também expressam as forças de caráter. Os achados desta pesquisa revelam que a potencialização das forças podem também elevar as crenças de autoeficácia acadêmica. Espera-se que a promoção de forças de caráter, bem como da autoeficácia contribuam para um melhor engajamento e desenvolvimento escolar de adolescentes Protocolo CAAE: 88936218.0.0000.551. Órgão de fomento: PIBIC-EM-CNPq

Pesquisa (ENAPI)
VIII SIC PIBIC-PIBITI/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Sociais Aplicadas
Direito

RESPONSABILIDADE CIVIL DAS ESCOLAS QUANTO A VIOLÊNCIA FÍSICA E MORAL: A CONSTRUÇÃO DO SABER NA ERA CONECTADA

LUIS HENRIQUE RAMOS ALVES
FERNANDA GABRIELA SAMPAIO SOUZA
RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY

Estando a escola atual inserida em uma sociedade conectada, pode-se usar as informações constantes no meio digital para se discutir mais amplamente o tema responsabilidade civil das escolas quanto a violência, conscientizando os profissionais envolvidos na escola, os pais e toda a sociedade. O objetivo da pesquisa foi analisar o uso do ambiente virtual para auxiliar na construção do saber da sociedade sobre a responsabilidade civil das escolas no que se refere à violência física e moral. A fim de atingir o objetivo, utilizou-se uma abordagem qualitativa, no contexto do ambiente virtual de aprendizagem do site "Saber o direito", criado para interações entre a sociedade e especialistas no tema responsabilidade civil das escolas. Houve a aprovação da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, sob o número de protocolo 4789. Para a coleta de dados foram usados os documentos registrados das interações realizadas no site Direito de todos. Consideramos as dúvidas e os saberes construídos no ambiente virtual do Direito de todos sobre a responsabilidade civil das escolas. A análise dos dados fez-se a partir dos saberes construídos e a legislação vigente, tendo como norte as dúvidas e os relatos de experiências envolvendo o tema. Protocolo 4789 PIBIC-EM. Os resultados evidenciaram que existem situações de violência como lesão corporal, bullying, furto, dentre outras, que podem gerar a responsabilidade civil da escola. Nos casos relatados no ambiente pesquisado, as Lesões Corporais aparecem com um maior número de acontecimentos, podendo gerar, segundo o Código Civil Brasileiro e a doutrina, uma indenização que levará em consideração as despesas com o tratamento da lesão e dos lucros cessantes até o fim da convalescença, além disso terá que indenizar qualquer outro tipo de prejuízo que o ofendido possa ter vindo a sofrer. A presente pesquisa evidenciou a importância de tal responsabilidade ser veiculada para a população e os profissionais da educação, sendo que se mostrou um importante meio as postagens no meio virtual A luta pela justiça e o fim da violência escolar continua! Órgão de fomento: PIBIC-EM-CNPq.